

Handwritten initials and signature in the top right corner.



CCPR

Relatório e Contas

2019

ÍNDICE GERAL

Conteúdo

1. ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2. RELATÓRIO DE GESTÃO	4
1. A Instituição	4
2. Missão.....	4
3. Visão	4
4. Valores.....	4
5. Política de Qualidade.....	4
6. A atividade do CCPR	5
7. Áreas de Intervenção.....	8
8. Distribuição colaboradores por valência.....	9
9. Situação económica e financeira	9
10. Balanço.....	10
11. Evolução previsível da atividade.....	12
12. Dívidas à Autoridade Tributária e ao Centro Regional de Segurança Social	12
13. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	12
14. Proposta de aplicação de resultados.....	13
15. Nota final	13

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

<i>Organograma 1.....</i>	<i>7</i>
<i>Utentes por valência 2</i>	<i>8</i>
<i>Colaboradores por valência 3.....</i>	<i>9</i>
<i>Análise balanço 4.....</i>	<i>10</i>
<i>Análise Demonstração dos Resultados 5</i>	<i>11</i>
<i>Análise dos Resultados Líquidos 6.....</i>	<i>11</i>

ÓRGÃOS SOCIAIS

DIREÇÃO

Presidente	Pedro Miguel Silva
Vice-Presidente	António Jorge Ramos
Secretário	Rui Gomes Dias
Tesoureiro	António Correia França
Vogal	Marco Calvino

CONSELHO FISCAL

Presidente	Maria de Fátima Sampaio
Secretário	Manuel Dias Santos
Vogal	Isabel Almeida Alonso

S
R
M. L

RELATÓRIO DE GESTÃO

A Instituição

O Centro Comunitário Paroquial da Ramada (também designado abreviadamente por *Centro* ou CCPR), pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, sem fins lucrativos, é também uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Rege-se pelos seus estatutos (cuja versão mais recente reporta a 5 de agosto de 2015), pelos estatutos das IPSS e demais normas aplicáveis.

O *Centro* teve o seu início de atividade em 22 de dezembro de 1998 e tem a sua sede no edifício da Igreja Paroquial da Ramada (Rua Marquesa D' Alorna n.º 4), o qual constitui propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Ramada (FIPR). Desenvolve também a sua atividade nas seguintes instalações (i) Rua do Poder Local, n.º 52, na Serra da Amoreira (propriedade da FIPR, onde funciona a valência de jardim de infância); (ii) Rua Fernando Farinha, Lt. 68, no Jardim da Amoreira (propriedade da FIPR, onde funciona parte da valência de creche) e (iii) na Rua João Vilarrett, n.º 22, 1.º Esq., na Ramada (imóvel arrendado onde funciona o CAT – Centro de Acolhimento Temporário).

O CCPR tem como fins e objetivos a concessão de bens, a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade da vida das pessoas, famílias e comunidades.

À Direção incube, por força da lei, competências na representação do CCPR, a par da sua gestão, subordinando-se neste particular, às deliberações de decisões no que diz respeito a toda a orientação e gestão do CCPR, fazendo cumprir a lei ou os estatutos que determinam os fins a que esta Instituição Religiosa foi criada, deliberar sobre as matérias constantes do destino do próprio CCPR, colaboradores e utentes.

Missão

Dignificar a pessoa humana nas vertentes sociais, educacionais e espirituais.

Visão

O CCPR é uma instituição dinâmica projetada para servir a comunidade, atento às mudanças e evolução das suas necessidades, tudo fazendo para lhe prestar serviços de excelência.

Valores

A sua ação é inspirada na Doutrina social da Igreja e assenta nos seguintes valores: Solidariedade, Caridade, Respeito, Qualidade, Proximidade e Integridade.

Política de Qualidade

O Centro Comunitário Paroquial da Ramada assume o compromisso de prestar serviços que obedeçam a elevados padrões de qualidade, envolvendo os colaboradores, utentes parceiros com vista a uma melhoria contínua.

Para tal, determina que a sua Política de Qualidade é regida pelos seguintes pressupostos:

- ✓ Prestar serviços aos seus utentes com base na doutrina social da Igreja;
- ✓ Prosseguir com a melhoria contínua e sustentada dos processos organizacionais de modo a beneficiar a comunidade;
- ✓ Promover uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o envolvimento e o comprometimento dos colaboradores, voluntários e fornecedores, com vista à qualidade dos serviços prestados; e

- ✓ Garantir o cumprimento da legislação (leis, regulamentos e normas) em vigor, aplicável às suas atividades e aos utentes.

Para tanto, a Direção da instituição assume o compromisso de monitorizar o seu Sistema de Gestão de Qualidade.

A Direção do CCPR é constituída, atualmente, por cinco elementos, retro identificados, competindo-lhe, entre outras tarefas, zelar pelo cumprimento dos Estatutos e Regulamento Interno, executar o Programa e Orçamento aprovados em reunião, gerir e administrar o CCPR e apresentar contas dessa atividade.

A atual Direção foi nomeada pelo Senhor Cardeal Patriarca em setembro de 2019.

O quadro profissional do CCPR era constituído, no final de 2019, por **103 colaboradores** e **2 estagiários** em regime académico. O CCPR conta ainda com o apoio benemérito e dedicado de **18 voluntários** que diariamente prestam o seu apoio em todas as suas múltiplas valências e atividades, e outros **6 voluntários** que auxiliam na época balnear. A Direção reconhece publicamente a importância do trabalho desenvolvido pelos voluntários e demais colaboradores, e bem assim o envolvimento dos utentes e comunidade em geral.

A atividade do CCPR

A reestruturação financeira do CCPR prossegue, reforçando a sua capacidade de resposta à população com a elaboração e implementação de novos projetos, além da captação e consequente aumento do universo de (novos) utentes para as mais diversas valências.

A Direção utiliza os seguintes pressupostos para assegurar a sustentabilidade financeira do CCPR:

- Manter a tendência de diminuição de dívida através de geração de cash-flow, redução de fundo de maneo e desinvestimento em ativos fixos;
- Assegurar planos de reembolso de dívida com maturidades compatíveis com a geração de cash-flow;
- Adequar a alocação da dívida às fontes de geração de cash-flow aumentando o serviço e bem-estar dos utentes; e
- Melhorar o rácio de Capitais Próprios/Dívida.

Acontecimentos mais marcantes em 2019

- Janeiro de 2019
 - Abertura do BAR Geracor
- Março de 2019
 - 3.ª edição da noite na Escola no AAAF e CAF da Escola Maria Costa, Francisco Vieira Caldas e ATL da Sede
 - 1.ª Corrida solidária inclusiva do CCPR, juntou cerca de 500 pessoas
- Maio de 2019 – Início da Academia de Leitura, autorização de utilização do método **Paula Teles®** para os casos de Dislexia
- Setembro de 2019
 - Aumento efetivo de mais 17 vagas em Creche, no edifício SEDE
 - Assinado novo acordo para aumentar a valência de AAAF e CAF na nova Escola Fontes de Caneças
- Outubro de 2019

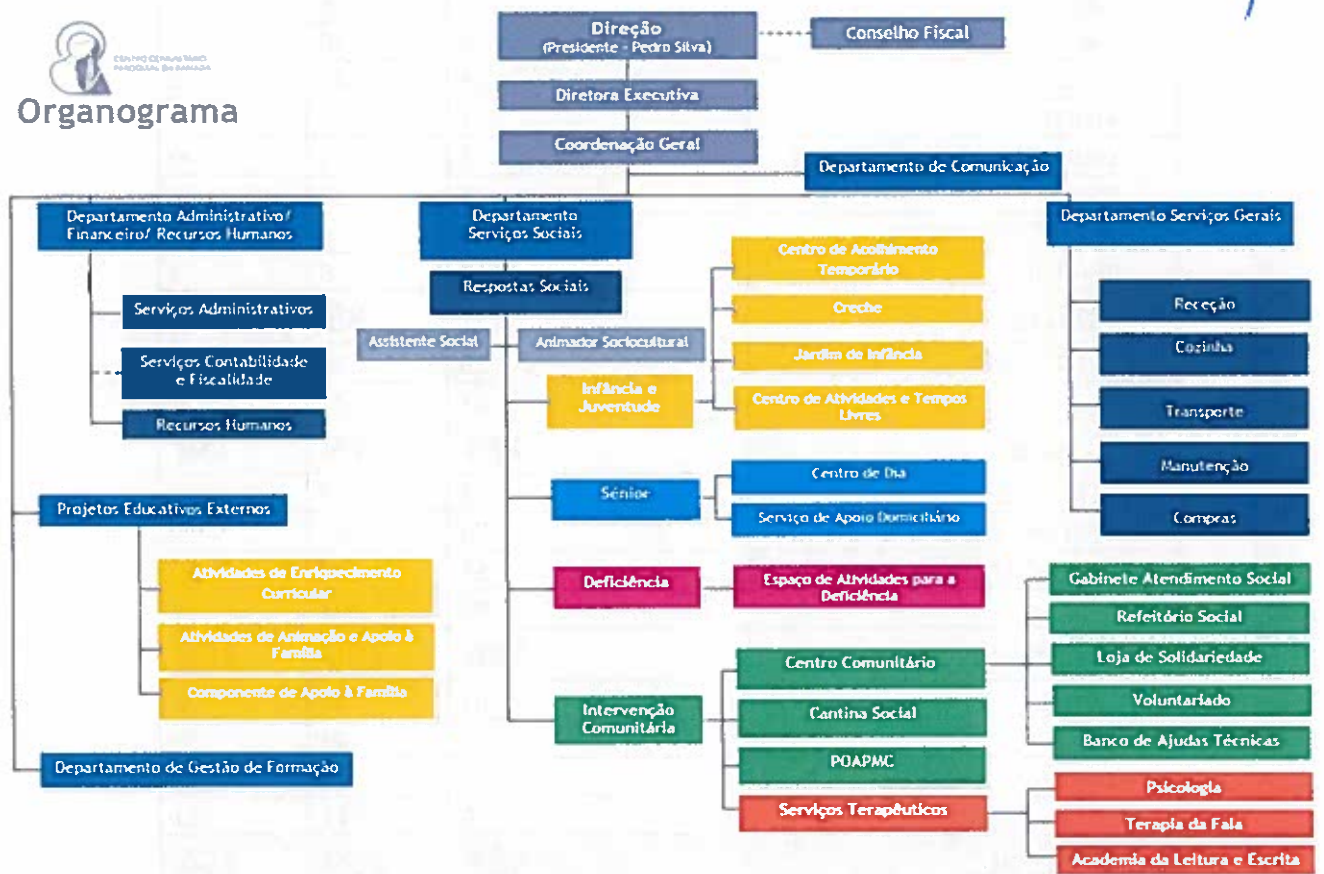
- Participação na inauguração da Escola Fontes de Caneças, acordo com o agrupamento de Caneças para mais uma abertura de CAF e AAAF

- Novembro de 2019
 - Comemoração do 21º Aniversário do Centro Comunitário Paroquial da Ramada
 - Participação na campanha Given Tuesday com vista à angariação de fundos para remodelação da cozinha da resposta social CAT, que abriga 6 crianças em situação de risco

- Dezembro de 2019
 - Convite do Chef Ljubomir para Participação no programa solidário “Pesadelo na Cozinha” da TVI

Organograma

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large blue signature.



Organograma I

Áreas de Intervenção

Anualmente o Centro Comunitário Paroquial da Ramada apoia diariamente uma média de **600 utentes**, em diferentes áreas de intervenção, apresentamos de seguidas os utentes por valência:

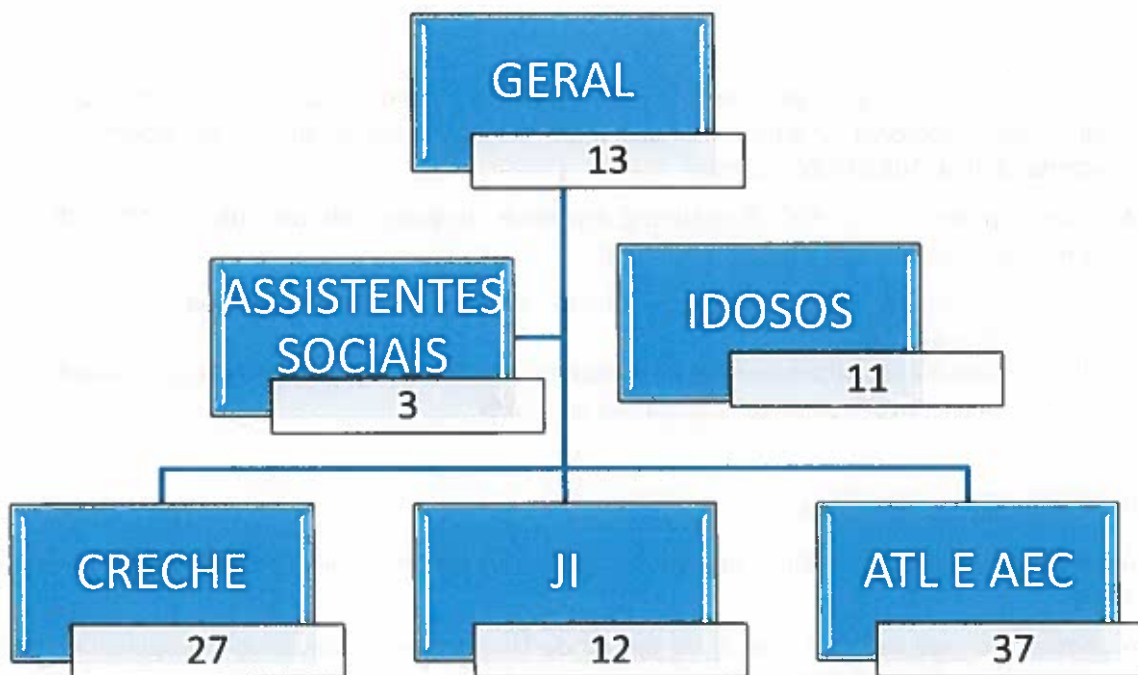
Análise de utentes por valência	2018	2019	Variação
☒ Centro Comunitário	143	131	-12
AJ. TÉCNICAS	35	3	-32
CANTINA SOCIAL	37	37	0
CAT	5	6	1
EAD	9	10	1
FEAC	44	45	1
FISIOT.	1	6	5
GAB. ATENDIMENTO SOCIAL	3	3	0
PSIC.	1	10	9
REFEITÓRIO SOCIAL	6	6	0
TER.FALA	2	5	3
☒ IDOSOS	79	83	4
CENTRO DIA	36	36	0
SAD	43	47	4
☒ Infância	173	229	56
BERÇARIO	8	7	-1
CRECHE SEDE	20	37	17
CRECHE STA.TERESINHA	51	77	26
JI	94	108	14
☒ Juventude	188	296	108
CATL	63	65	2
EFVC	61	42	-19
EMC	64	78	14
Fontes Caneças	0	111	111
Total Geral	583	739	156

Uentes por valência 2



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the initials 'm. l.'.

Distribuição colaboradores por valência



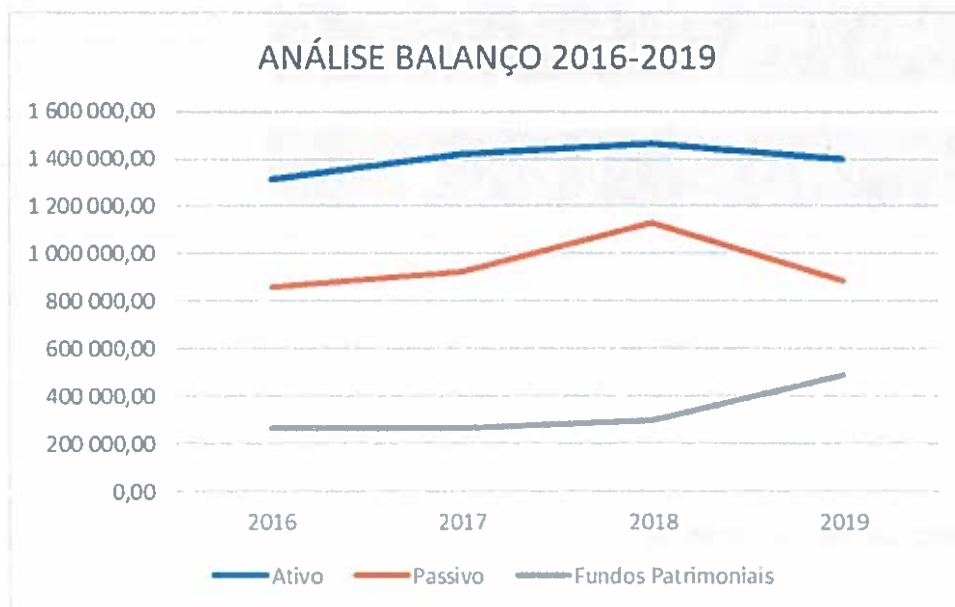
Colaboradores por valência 3

Situação económica e financeira

Balanço

Da análise do balanço, o ativo do CCPR apresenta no ano de 2019 uma ligeira diminuição face a 2018 em virtude de se ter procedido à reclassificação de contas de modo a espelhar a correta situação contabilística.

Apresentamos de seguida um quadro resumo da situação comparando os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.



Análise balanço 4

Na rubrica de *Disponibilidades* verifica-se um ligeiro aumento, cerca de 22.000,00 euros, sem, no entanto, ser expressivo. O saldo de *caixa e bancos* apresentava, em 31 de dezembro de 2019, o montante total de **169.240,68 euros**.

A situação patrimonial do CCPR evidencia equilíbrio, apresentando um valor de **512.268,73 euros**. Para formação deste valor importa referir que:

- I) transferência do valor de resultados líquidos de 2018 acumulado com os resultados líquidos de 2019;
- II) resultado da transferência de montantes entre contas cuja reclassificação espelha de modo mais fiável a situação contabilista do CCPR.

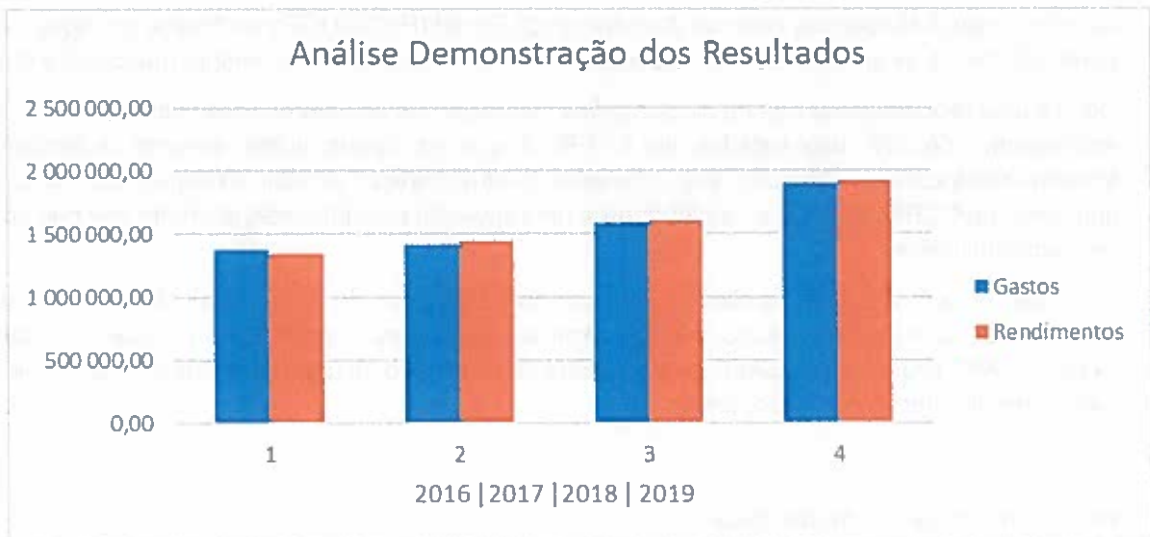
Demonstração dos Resultados

A *Demonstração dos Resultados* apresenta no ano de 2019 um resultado líquido positivo de 25.218,59 euros.

A abordagem detalhada do modelo de gestão da Direção pressupõe atingir o equilíbrio financeiro e corrigir situações do passado.

Mensalmente realiza-se uma reunião entre a Direção e a Diretora Executiva onde são analisados o balanço funcional, os indicadores de equilíbrio financeiro, as demonstrações financeiras e o *free cash flow*. Para quaisquer necessidades de investimento, com vista à tomada de decisão consensual, são analisados os indicadores de risco operacional e financeiro. Para todos os membros da Direção é importante o alcance do equilíbrio económico e financeiro do CCPR através de uma gestão clara, objetiva e transparente; colocando em primeiro lugar os interesses superiores dos funcionários e utentes.

9
P
M.L.
A



Análise Demonstração dos Resultados 5



Análise dos Resultados Líquidos 6

Analisando os gráficos acima, verifica-se que, a partir de 2016, o CCPR entra numa fase de crescimento, quer ao nível da rúbrica de rendimentos, quer ao nível dos resultados líquidos.

Comparando o contributo do aumento dos rendimentos face ao controlo apertado dos gastos, verifica-se nas demonstrações financeiras apresentadas que o CCPR tem obtido bons resultados no controlo de gestão.

Assim, poderemos constatar que a rubrica de *Serviços Prestados* é constituída por receitas provenientes de serviços efetuados aos utentes, tratando-se de um aumento de 20,37% face a 2018. Esta curva acentuada é influenciada pelo aumento de Utentes nas valências de CRECHE e CAF, sendo que estas valências contribuíram para um aumento de 28,63%, verificando-se esta tendência desde 2018.

Por outro lado, constata-se que os gastos acompanham a tendência de aumento da rubrica de *Prestação de Serviços* pelo fator de beneficiação das instalações do CCPR. Todas as despesas nesta rubrica foram cobertas pelo aumento de faturação de prestação de serviços, bem como captação de um apoio financeiro atribuído pela Cáritas Diocesana de Lisboa.

Quanto à transferência dos acordos da Segurança Social (PROCOOP) verifica-se um ligeiro aumento porquanto todos os anos existem atualizações nos valores protocolados sempre que o IAS é atualizado.

Dos valores registados na rubrica de *Subsídios*, destacam-se os valores recebidos do IGFSS, os quais representam 56,26% das receitas do CCPR, o que se traduz numa elevada dependência das transferências estatais. Contudo, é do interesse da atual Direção investir na capacidade de autonomia financeira do CCPR de modo a caminhar para uma situação subsídio-independente que não se traduza em vulnerabilidade.

Nos *Gastos com Pessoal*, verifica-se um aumento de cerca de 8% face a 2018. Esta variação é resultado do aumento do salário mínimo nacional, acumulado com o facto de que as valências de Creche, AAAF e CAF aumentaram a capacidade de admissão de utentes, o que implicou e se traduziu num aumento efetivo de funcionários.

Evolução previsível da atividade

No ano de 2020 o CCPR prosseguirá com a grande maioria dos projetos em curso, conforme consta do *Plano de Atividades* anual, e candidatar-se-á a novos projetos com o objetivo de aprofundar a sua Missão. Neste momento, aguarda-se o resultado das candidaturas a fundos financeiros efetuadas durante o ano de 2019. Aqui é de assinalar a submissão de candidaturas a projetos muito relevantes para alguns departamentos do CCPR, bem como a captação do aumento de acordos com a segurança social e também com a autarquia local.

Dívidas à Autoridade Tributária e ao Centro Regional de Segurança Social

O CCPR não tem, na presente data, nem tinha, com referência à data de relato, qualquer dívida em mora à Autoridade Tributária ou ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

O Surto de COVID-19, nos primeiros meses de 2020, está a ter significativos impactos negativos em termos humanos, sociais e económicos a nível global.

A Direção do CCPR tem vindo a acompanhar de perto - e com enorme preocupação - todos os desenvolvimentos correlacionados, em particular nas diversas Valências e Parceiros com quem interage.

Dada a incerteza envolvida, o CCPR não consegue nesta fase antecipar na totalidade o impacto destes acontecimentos nos seus resultados.

O CCPR continuará, assim, a desenvolver a sua atividade servindo os seus utentes e colaboradores, entre os quais se contam alguns que continuaram até hoje na primeira linha de combate à pandemia, tais como o pessoal de serviços gerais que atuam nas valências que, em Março de 2020, não foram encerradas compulsivamente, nomeadamente o CAT, SAD, Cantina Social, POAMC, fornecimento de refeições e cabazes alimentares à população em situação de risco e carência financeira.

Nas valências encerradas compulsivamente – até por decisão governamental - foi efetuado o desconto de 50% nas mensalidades cobradas a utentes de modo a salvaguardar o equilíbrio financeiro das famílias, trazendo contudo para o próprio CCPR uma situação deficitária em termos de tesouraria.

Ainda assim, foram criados programas específicos olhando ao bem-estar da população vulnerável, nomeadamente, o "Projeto Voz Amiga" que recorre a voluntários e colaboradores para contactar idosos em isolamento social levando uma palavra de conforto e esperança em Cristo.

Por conseguinte, em resposta à pandemia COVID-19, além de outras medidas que venham a ser necessárias e implementadas (ainda) em 2020, foram tomadas as seguintes decisões:

- Fornecimento e captação de bens alimentares para auxiliar a população em risco de pobreza que foi assombrada pela crise financeira pós COVID-19;
- O CCPR não recorreu a formas de "layoff" parcial em algumas valências encerradas por força da DGS, direcionando os funcionários para outras valências ou recorrendo ao teletrabalho de modo a proteger o emprego e a família dos seus colaboradores;
- Foram criados diversos projetos que contemplam o trabalho de colaboradores que, durante a situação do país em pandemia, vestem o papel de voluntários de modo a conseguir, em equipa, fazer face a esta situação grave de dificuldade de tesouraria;
- O CCPR implementou medidas acrescidas de higiene e segurança de modo a proteger os recursos humanos e utentes, limitando o acesso de terceiros às instalações e recorrendo a teletrabalho, quando possível;
- O CCPR esteve sempre com atenção às orientações das entidades competentes atualizando de acordo com o preceituado no seu Plano de Contingência;
- O CCPR candidatou-se à utilização de linhas de crédito (diferimento de pagamentos de créditos contratados), de acordo com iniciativas governativas, tendo várias já sido asseguradas;
- Estas ações decorrem, em grande parte, das medidas determinadas pelas autoridades locais com vista à mitigação da pandemia COVID-19. Estas providências estão a condicionar o funcionamento das instalações do CCPR. No entanto, ressalva-se que o CCPR continua a operar na linha da frente no auxílio a toda a comunidade e nunca encerrou as suas portas;
- O CCPR irá utilizar, ainda, outras medidas implementadas pelas autoridades de apoio às Instituições (e.g. fiscais) que estejam ao seu alcance.

Dada a incerteza quer quanto ao período de duração da pandemia COVID-19 quer quanto ao seu impacto na economia global, a Direção do CCPR não consegue antecipar totalmente o impacto destes acontecimentos nas suas demonstrações financeiras. No entanto, em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o CCPR dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar valências no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2019.

Proposta de aplicação de resultados

A Direção do CCPR, em conformidade com o previsto nos estatutos, propõe que o resultado líquido do período em apreço, no montante de **25.218,59 euros** (vinte e cinco mil, duzentos e dezoito euros e cinquenta e nove cêntimos), seja integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

Nota final

Uma palavra de apreço e reconhecimento às organizações governamentais, não governamentais, empresas e voluntários que nos honraram com a sua colaboração e parceria, confiança depositada através da cooperação e enormes contributos, constituindo importante incentivo na comunhão de esforços visando o engrandecimento da instituição no cumprimento dos objetivos da sua Missão e Estatutos.

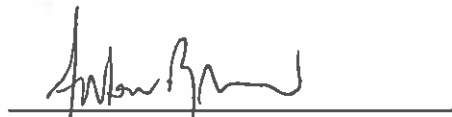
Também a todos os colaboradores que contribuíram para o excelente desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção deseja expressar o seu elevado agradecimento.

Ramada, 30 de junho de 2020

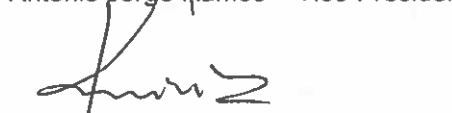
A DIREÇÃO



Pedro Silva – Presidente



António Jorge Ramos – Vice-Presidente



Rui Gomes Dias – Secretário



António Correia França – Tesoureiro



Marco Calvino – Vogal